

JUVENTUDES E PROJETOS DE VIDA NAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL: GÊNERO, SEXUALIDADE E DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Autores: Profa. Dra. Lilian Correia Pessôa, Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro e Prof. Rodnei Pereira

A partir da exibição de um trecho do documentário “De gravata e unhas vermelhas” (Miriam Chnaiderman, 2014), o tema da construção das identidades de gênero e sexualidade será abordado sob 03 (três) dimensões: aspectos psicossociais dos movimentos identitários das juventudes, marcos das políticas educacionais voltadas para gênero e sexualidade e seus desafios para a formação de professores. Os avanços na cultura, sobretudo a partir das contribuições dos *Estudos Queer* (Butler, 2015; 2014; 2012), trouxeram novos desafios para a compreensão das identidades de gênero e das sexualidades humanas. O que antes era explicado como determinação biológica, sobretudo no que se refere às temáticas de gênero e sexualidade, passou a ser compreendido como construções sociais em permanente transformação. Diante disso, observa-se a emergência de novas configurações identitárias e grupais entre as juventudes, que impõem desafios às escolas e aos professores. Com base nas investigações realizadas no Grupo de Pesquisa “Políticas Públicas, Gestão e Formação de Professores” da UNIP, do qual os professores palestrantes fazem parte, as questões de gênero e sexualidade serão problematizadas, também, pela experiência vivida por professores e estudantes de escolas de tempo integral da rede estadual paulista. Assim, os assuntos abordados serão confrontados com os princípios e com os objetivos do ensino integral, sobretudo em relação ao desenvolvimento das potencialidades humanas em seus aspectos cognitivos, afetivos e socioculturais.